



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Reanimação Neonatal De Prematuros Em Hospital Geral: Chegaremos Um Dia À Excelência?

**Autores:** EDUARDO DE MACEDO SOARES (); PATRICIA REZENDE PIOTROWICZ ()

**Resumo:** Introdução: A boa assistência neonatal em sala de parto é fundamental para um desfecho favorável de recém-nascidos encaminhados à UTI Neonatal, em especial àqueles com idade gestacional menor do que 34 semanas. Tal assistência é diretamente correlacionada à capacitação da equipe e do material disponível para reanimação. Infelizmente, as condições atualmente encontradas nas salas de parto dos Hospitais Gerais não são aquelas preconizadas pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Objetivo: Avaliar se há qualidade na assistência de sala de parto oferecida aos prematuros com idade gestacional inferior a 34 semanas em um Hospital Geral. Método: Foram avaliados todos os recém-nascidos de um Hospital Geral no Estado do Rio de Janeiro com idade gestacional menor que 34 semanas admitidos na UTI Neonatal, no período de 01/01/2015 a 31/05/2016. A variável utilizada para classificar o atendimento em sala de parto como ineficaz foi a hipotermia, ou seja, temperatura axilar de chegada à UTI inferior a 36,5°C. Resultados: Avaliaram-se 293 recém-nascidos no período. Cento e setenta e nove (61,1%) encontravam-se hipotérmicos na admissão na UTI, com média da temperatura axilar de 35,1 ± 1,7°C. Naqueles com idade gestacional abaixo de 28 semanas (n=51), a hipotermia foi mais prevalente e grave (47 destes encontravam-se hipotérmicos, correspondendo a 92,1% do total, com média de temperatura 34,6 ± 1,7°C). Conclusão: Com as atuais condições técnico-materiais disponíveis na maioria dos Hospitais Gerais o cuidado prestado aos prematuros com idade gestacional inferior a 34 semanas está muito aquém do preconizado pelo Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria. É necessária a reestruturação física das salas de parto e a capacitação técnica da equipe responsável dessas unidades, a fim de prestar assistência adequada à demanda crescente por leitos em terapia intensiva neonatal.